

1 **ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE**
2 **INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA – CIAP DO ANO 2023.**

3
4 Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, na sala de reunião da Amapá
5 Previdência-AMPREV, foi realizada a 14ª Reunião Ordinária do Comitê de
6 Investimentos, convocada através do Edital 28/2023-Processo Amprev nº
7 2023.179.901479PA. O coordenador Jocildo Silva Lemos deu início à reunião as
8 dezesseis horas e vinte e quatro minutos, saudou os presentes, foi feita a leitura do edital,
9 pauta e verificação de quórum pela secretária em substituição Maria Vitória Nogueira,
10 membros presentes: Alexandre Flávio Medeiros Monteiro, Gláucio Maciel Bezerra,
11 Jackson Rubens de Oliveira, Jocildo Silva Lemos, José Milton Afonso Gonçalves.
12 Participação da Diretora financeira da Amprev, senhora Lucélia Quaresma e do senhor
13 Carlos Roberto Oliveira, chefe da DIM/Amprev. **Item 4: Reunião com representantes**
14 **da PÁTRIA INVESTIMENTOS, por solicitação do CIAP para tratar do fato**
15 **relevante referente ao fundo PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I FIC FUNDO**
16 **DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES.** O coordenador Jocildo Lemos
17 iniciou a reunião com agradecimentos aos participantes da reunião, membros do comitê,
18 senhora Lucélia Quaresma, diretora financeira da Amprev, Carlos Roberto Oliveira, chefe
19 da divisão de investimentos da Amprev, e dos representantes da Pátria Investimentos,
20 senhores José Augusto Teixeira, Bruno Fregonezi, Henrique Pires, Victor Gaspar e
21 Raquel Melki, foi feita a leitura do fato relevante “ **PÁTRIA INVESTIMENTOS**
22 **LTDA.**, sociedade devidamente autorizada pela Comissão de Valores
23 Mobiliários (“CVM”) a administrar carteiras de valores mobiliários, com sede na Cidade
24 de Estado de São Paulo, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 8º andar, sala A, inscrita no
25 CNPJ/MF sob o nº 12.461.756/0001-17 (“Administrador”), na qualidade de instituição
26 administradora do **PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I FIC FUNDO DE**
27 **INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº
28 13.328.452/0001-49 (“Fundo”), vem, em cumprimento ao Art. 53 da
29 Instrução CVM n. 578/16, comunicar aos cotistas do Fundo e ao mercado que o
30 Administrador ajustou, em 19 de julho de 2023, o patrimônio líquido do Fundo, causando
31 uma variação no valor de cota de R\$ 3,93180807 para R\$ 0,09399439. O ajuste reflete o
32 desinvestimento integral da Portfolio Centro Sul S.A., companhia anteriormente investida
33 pelo Fundo”. Na sequência, o coordenador Jocildo Lemos falou que essa reunião foi uma
34 solicitação do comitê para apresentação do fato relevante, para posterior
35 encaminhamentos do comitê, passou a palavra aos representantes da Pátria Investimentos,



36 o qual o senhor José Augusto Teixeira agradeceu a todos pela oportunidade e falou que o
37 Pátria tem história de estar sempre próximo dos seus investidores, tem investimento
38 institucionais globais e nos últimos dois anos, o Pátria fortaleceu sua equipe que hoje
39 conta com dezenove profissionais, nessa reunião encontrasse a responsável área
40 institucional de RPPS, senhora Raquel Melki, Bruno Fregonezi, área de infraestrutura,
41 Victor Gaspar, área de crédito e Henrique Pires, responsável pela de Private Equity, em
42 relação ao fato relevante, falou em resumo: que a variação da cota do fundo tem mais a
43 ver com o momento de extinção de um fundo do que propriamente com a marcação ou
44 performance de ativo, por uma analogia, os cotistas do fundo Private Equity III, também
45 receberam o fato relevante, pois o fundo está em fase de extinção com uma variação
46 grande da cota, mas que teve bom desempenho mostrando que a variação da cota não está
47 relacionada com a qualidade dos investimentos, comentou que a Comissão de Valores
48 Mobiliários – CVM, instrui as gestoras sobre a divulgação de fatos relevantes, permitindo
49 que os gestores especifiquem internamente o que constitui um fato relevante para os
50 cotistas, nesse sentido, o Pátria tem seu regulamento interno, e a variação da cota de mais
51 de 10% para cima ou para baixo, constitui um fato relevante, esse foi o motivo da
52 comunicação do fato relevante, no caso do fundo Pátria Special Opportunities I, a tese do
53 shopping estava no final com um caixa de R\$ 3 milhões, o que reflete o valor da cota de
54 R\$ 3,93180807, e que foi consumido em uma transação, na reunião da Amprev no Pátria
55 Investimentos em São Paulo, foi antecipado a notícia que os cotistas não iam participar
56 de nenhuma chamada de capital, o fundo já estava na fase de extinção com seu ativo
57 investido com marcação zerada a alguns anos e a indicação do Pátria era que os cotistas
58 não seriam mais chamados, e após a transação a cota foi de R\$ 3,93180807 para R\$
59 0,09399439, essa foi a avaliação, mas que não houve nada sobre a qualidade do investido,
60 mas que na sua opinião não foi bom, considerando as publicações feitas nos últimos dez
61 anos aos cotistas, foram essas as explicações técnicas do fato relevante, em continuidade,
62 mostrou uma breve história do Pátria Investimentos, com início em 1988, tem R\$ 138,7
63 BI atingidos em mais de 35 anos de história, tem R\$ 54 bi de ativos sob gestão em Private
64 Equity, R\$ 30 bi de ativos sob gestão em Infraestrutura, R\$ 24 bi de ativos sob gestão em
65 crédito, tem como investidores, 10 dos 20 maiores fundos de pensão do mundo, 5 dos 10
66 maiores fundos de pensão dos Estados Unidos, 8 dos 10 maiores fundos soberanos do
67 mundo e 8 dos 20 maiores fundos de pensão da América latina, o retorno consolidado
68 em Private Equity e Infraestrutura foi de R\$ 30 bilhões desinvestidos, mas falou que a
69 tese de shopping foi um aprendizado para o Pátria e que não deve mais investir nesse
70 setor, mas na experiência média do investidor com o Pátria, tem o capital triplicado em



71 seus investimentos ao longo de 20 anos, considerando todas as análises realizadas, os
72 erros comprometeram 5% do capital investido do Pátria nos últimos 20 anos e demonstrou
73 histórico de desinvestimentos relevantes do Pátria nos últimos 12 meses, demonstrou
74 como é feito o processo de investimentos das companhias seguindo padrão internacional,
75 comitê de avaliação, revisão de auditoria independente, marcação e venda dos ativos... na
76 sequência, demonstrou a exposição da Amprev ao Pátria, sendo: Fundo Infra III,
77 comprometido R\$ 5 milhões, investido R\$ 4,7 milhões, realizado (vendido) R\$ 9,3
78 milhões, Patrimônio Líquido R\$ 2,8 milhões, Fundo Pátria Special Opps I, comprometido
79 R\$ 5 milhões, investido R\$ 5.6 milhões, não apresentou realizado (vendido), nem
80 patrimônio líquido, observou, que o grande problema do fundo Pátria Special Opps I, foi
81 único ativo, demonstrou histórico da tese de Shopping Center iniciada em 2011, shopping
82 em cidades secundárias, crescimento do consumo da classe média e expansão das redes
83 de varejo, a tese tinha taxa de retorno de 25%, mas antes da pandemia em 2018 já estava
84 marcada a 5%, já indicando que a tese não deu certo, e na avaliação no final de 2019 já
85 estava a -5%, considerou entrada e saída de um investimento em torno de seis anos, o
86 investimento principal foi em 2013 e 2014, mas os anos de 2015 e 2016 foram de
87 recessão, com PIB caindo mais de 10%, o consumo retrai, as taxas de juros sobem, nesse
88 momento o investimento piora sensivelmente, pois se leva mais tempo para alocar as lojas
89 do shopping, os lojistas ficam mais inadimplentes, a dívida fica mais cara, sobrando
90 menos dinheiro para os acionistas, no momento da pandemia a gestão tenta manter os
91 shoppings abertos e convidam os cotistas a investir e manter os shoppings abertos, nesse
92 momento da pandemia mais cotistas entenderam que não havia sentido em aportar mais
93 capital, com o questionamento sobre o valor da empresa, nesse momento para os
94 avaliadores independentes, valia praticamente zero, mas para o Pátria, os shoppings
95 fechados e o momento de incertezas sem precedentes, na sua avaliação o ativo cobria
96 praticamente a dívida, acreditou também que fazer uma capitalização na empresa dava
97 para esperar a pandemia passar, para quando os shoppings reabrissem os serviços
98 cobrissem a dívida e retomasse o valor da empresa, mas como a maioria dos cotistas não
99 aprovaram o aporte, alguns cotistas que inclusive são sócios do Pátria toparam fazer o
100 aporte, nesse sentido, foi feita uma capitalização de cerca de R\$ 114 milhões, mas ainda
101 houve questionamento dos cotistas que não aportaram capital, e há um processo de
102 arbitragem por iniciativa de alguns cotistas sendo avaliado pela CVM que corre em sigilo,
103 foi feito um desinvestimento com valor de equity zero, que evidenciou que a avaliação de
104 prejuízo de 2020 estava correta, mas a gestão não vai chamar capital para o fundo, nesse
105 sentido, os questionamentos de marcação de ativo e arbitragem se tornaram inócuo, pois



106 o parecer da CVM evidenciou que a marcação do ativo a zero estava correto, ratificou
107 que cotistas do fundo que também são sócios do Pátria aportaram capital no fundo, tirando
108 a responsabilidade dos demais cotista do fundo, nesse sentido, o Pátria não mais investe
109 nesse tipo de estratégia, demonstrou o histórico de avaliação do fundo de 2012 até 2020,
110 falou que houve divergências nas avaliações independentes, e o Pátria comunicou aos
111 cotistas as avaliações e antes da pandemia os ativos valiam 80% do valor investido e três
112 anos após a pandemia o ativo vale zero, desde 2017 foi interrompida a cobrança de taxa
113 de administração do fundo, o Pátria sempre comunicou a realidade dos fatos do fundo aos
114 cotistas, falou do fundo Pátria Special Opps II, não investido pela Amprev, fundo de R\$
115 53 milhões de investidores profissionais e sócios do Pátria, criado na pandemia para dar
116 suporte a investimentos em shoppings centers no cenário de relevante stress de caixa e
117 incerteza, mencionou o fundo Pátria infraestrutura III que já retornou para Amprev o
118 capital dobrado, com quatro empresas totalmente desinvestidas, duas parcialmente e duas
119 no fundo, demonstrou o novo fundo Pátria Private Equity VII, como nova alternativa de
120 investimentos para Amprev, ao final, agradeceram pela oportunidade da reunião e
121 colocaram-se a disposição, na sequência, o coordenador Jocildo Lemos agradeceu pela
122 apresentação e como presidente da Amprev, tem o impacto da notícia, mas diante da
123 explicação vai compreendendo os acontecimentos e passou a palavra aos demais
124 membros, na sequência, o conselheiro Gláucio Bezerra agradeceu pelas explicações, pois
125 é o que se vinha vendo na carteira, e dessa forma presencial é importante no
126 amadurecimento do entendimento, no relacionamento e confiança no gestor, ressaltou
127 que, quando se investe, se investe em pessoas, no time, e que não existe garantia no
128 mercado financeiro e da forma que o Pátria tratou do assunto com a Amprev é importante,
129 o conselheiro José Milton falou que tinha preocupação com o fato relevante, mas a partir
130 das explicações que foram dadas nessa reunião o deixa mais tranquilo, pois entendeu tudo
131 que aconteceu e percebeu que várias tentativas foram executadas, mas que infelizmente
132 chegou a essa situação, mas que não aconteceu por acaso, foi uma série de fatores que
133 certos fundos estavam sujeitos a essa situação e ficou satisfeito com as explicações, na
134 sequência, o conselheiro Gláucio Bezerra lembrou que no período de investimento do
135 fundo, em uma reunião no Pátria, foi feita uma avaliação que a estratégia de shopping não
136 ia dá certo, baseado o que estavam observando em Macapá, na época, sua compreensão,
137 foi que o gestor não gostou do comentário, o senhor José Augusto Teixeira falou que a
138 gestão do Pátria mudou, reconhecendo seus erros em determinadas estratégias e posturas
139 na gestão, o senhor Jocildo Lemos falou que ficou satisfeito com as explicações e
140 perguntou se ainda há risco de chamada de capital pelo cotista? O senhor José Augusto



141 Teixeira respondeu que o próximo passo do fundo Pátria Special Opportunities I, é a
142 extinção do fundo, não existindo possibilidade de chamada de capital, e o fundo já está
143 nesse processo, o conselheiro Gláucio Bezerra perguntou se foi nesse fundo que os sócios
144 do Pátria investiram para pagamento dos custos, o senhor José Augusto Teixeira
145 respondeu que a caixinha serviu para obrigações totais do fundo, o conselheiro José
146 Milton Gonçalves observou que o fundo não tem mais ativo e a despesa paga tem a ver
147 com a administração do fundo, o senhor José Augusto Teixeira respondeu que a conclusão
148 do negócio foi de forma que o Pátria está pagando despesa que o comprador do ativo não
149 assumiu, ao final, o coordenador Jocildo Lemos agradeceu pelas informações e solicitou
150 o relatório do fundo para disponibilizar aos conselheiros, ressaltou que há deliberação
151 para aplicação em outro fundo com pendência do pró-gestão que está nos
152 encaminhamentos, ressaltou, que cabe a Amprev salvar o recurso do segurado do
153 RPPS, ressaltou a nova composição do comitê e a chefia do senhor Carlos Roberto na
154 divisão de investimentos da Amprev, ressaltou que a reunião presencial foi importante
155 para segurança nos entendimentos das aplicações dos recursos e como presidente da
156 Amprev e membro comitê tratará as aplicações conforme as recomendações, ao final o
157 senhor José Augusto Teixeira agradeceu pela atenção e colocou-se à disposição. Na
158 sequência, o coordenador Jocildo Lemos, em virtude de sua agenda, solicitou aos
159 membros o encerramento da reunião e tratar os itens a seguir em outra convocação, todos
160 foram de acordo. **Item 5: Conhecimento e Avaliação da convocação da 25ª AGC do**
161 **Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Kinea Private Equity II.**
162 **Item 6: Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos**
163 **ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado**
164 **do Amapá, competência, junho de 2023, em cumprimento a Resolução CMN**
165 **4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS**
166 **do exercício de 2023. Item 7: Avaliação das solicitações de reuniões pelas instituições**
167 **financeiras. Item 8: O que ocorrer.** E nada mais havendo, as dezessete horas e trinta
168 minutos, o coordenador Jocildo Silva Lemos encerrou a reunião, da qual eu, Maria Vitória
169 Santos lavrei a presente ata que após aprovada, vai assinada pelos membros presentes.

170 Macapá, 15 de agosto de 2023.

171 Alexandre Flávio Medeiros Monteiro: _____

172 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

173

174 Gláucio Maciel Bezerra: _____

175 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência – AMPREV

176



- 177 Jackson Rubens de Oliveira: _____
178 Membro, representante do Conselho Estadual de Previdência - AMPREV
179
180 Jocildo Silva Lemos: _____
181 Membro, representante da Diretoria Executiva da Amapá Previdência – AMPREV
182
183 José Milton Afonso Gonçalves: _____
184 Membro, representante dos servidores da Amapá Previdência – AMPREV
185
186 Maria Vitória Nogueira dos Santos _____
187 Secretária do CIAP/AMPREV – Em Substituição

